



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO DE 12 VARIEDADES
DE BATATAS (*Solanum tuberosum*, L.)
NO DISTRITO DA GUARDA**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sónia Possidónio Cunha Delgado



CASTELO BRANCO

2003

ÍNDICE

Agradecimentos

Lista de figuras

Lista de quadros

Lista de anexos

Resumo

Abstract

INTRODUÇÃO-----	1
CAPÍTULO 1 -----	2
1. Breve caracterização da batateira -----	3
1.1. Aspectos Botânicos -----	3
1.1.1. O tubérculo -----	5
1.2. Aspectos Fisiológicos -----	7
CAPÍTULO 2 -----	9
2. Instalação da Cultura -----	10
2.1. Preparação do terreno -----	10
2.2. Fertilização do solo -----	10
2.3. Plantação -----	11
2.4. Colheita -----	11
CAPÍTULO 3 -----	13
3. Material e Metodologia -----	14
3.1. Local de ensaio -----	14
3.2. Variedades em estudo -----	14

3.3. Instalação do ensaio -----	19
3.3.1. Preparação do solo -----	19
3.3.2. Fertilização do solo -----	19
3.3.3. Plantação -----	20
3.3.4. Cuidados culturais -----	22
3.3.5. Colheita -----	23
3.4. Recolha de dados -----	24
CAPÍTULO 4 -----	26
4. Resultados e Discussão -----	27
4.1. Produtividade -----	27
4.2. Crescimento e desenvolvimento -----	29
4.3. Análise estatística -----	33
CAPÍTULO 5 -----	35
5. Considerações Finais -----	36

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

RESUMO

O presente trabalho consistiu em avaliar a adaptação e a produtividade de 12 variedades de batata (*Solanum tuberosum* L.) no campo de demonstração da Quinta das Relvas, Distrito da Guarda. As variedades utilizadas foram: Aladin, Almera, Amorosa, Désireé, Fontane, Konsul, Monalisa, Murato, Picasso, Provento, Raja e Roko.

Os tubérculos foram sujeitos a um pré-abrolhamento, preparados um dia antes da plantação e seleccionados os que apresentavam melhor estado fisiológico e sanitário.

Para cada uma das variedades registou-se a data de emergência média, observou-se e classificou-se a regularidade de emergência, o estado vegetativo e a homogeneidade das plantas.

Determinou-se para cada variedade a altura média das plantas e o número de caules principais e a respectiva produção. Registou-se igualmente a data de floração considerando toda a área de plantação.

Os resultados indicam que a variedade Murato foi a mais produtiva, com cerca de 60 ton/ha e as variedades menos produtivas foram a Roko e a Picasso com menos de 40 ton/ha.

Palavras-chave: batata; variedade; tubérculo; produtividade